

PRÓ-SAÚDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR - ABASH
Hospitalar - Hospital Regional Público da Transamazônica – ALTAMIRA/PA
Demonstrações financeiras do exercício de 2013, comparativas 2012

Valores em Reais R\$ 1,00

BALANÇO PATRIMONIAL				Demonstração dos fluxos de caixa			
Ativo	Nota	2.013	2.012			2.013	2.012
CIRCULANTE				Fluxo de caixa das ativ. operacionais			
Caixa e equivalentes	4	3.212.794	773.512	Superavit/Déficits dos exercícios		439.917	(5.435.720)
Contas a receber	5	2.045.477	3.783.962	Ajustado por:			
Estoques	6	1.506.829	997.739	Depreciação e amortização		785.236	977.297
Adiant. a fornec		16.217	18.204	Realiz de subvenc do ativo imob.		(242.924)	(265.008)
Outros ativos		54.853	78.455	Superavit/Déficits conciliados		982.229	(4.723.431)
NÃO CIRCULANTE		3.292.886	2.801.345	Variações nos ativos e passivos			
Depósitos Judiciais	14	965.433		Contas a receber de clientes		1.738.485	(1.003.861)
Imobilizado	7	2.327.453	2.801.345	Estoques		(509.090)	(109.138)
TOTAL DO ATIVO		10.129.056	8.453.217	Depositos Judiciais		(965.433)	
Passivo e patrimônio social				Adiant. a fornecedores		1.987	322.431
CIRCULANTE		14.494.495	13.579.107	Outros ativos circulantes		23.602	16.494
Fornecedores	8	2.541.725	2.623.658	Fornecedores		(81.933)	(1.285.170)
Honorários Médicos	9	1.272.585	2.290.208	Honorários Médicos		(1.017.623)	994.455
Obrig. Sociais e trabal	10	2.344.548	1.942.829	Obrigações sociais e trabalhistas		(25.704)	199.481
Obrigações fiscais	11	4.125.058	2.343.978	Obrigações fiscais		1.781.080	1.726.050
Partes relacionadas	12	4.194.548	4.362.193	Partes relacionadas		(167.645)	3.630.833
Out passivos circul.		16.031	16.241	Obrigações sociais e trabalhistas		401.719	-
NÃO CIRCULANTE		1.524.819	1.204.285	Provisão para descontinuidade		320.534	337.306
Prov p/ descontinuidade	13	1.524.819	1.204.285	Caixa líquido gerado – ativ. Operacionais		2.507.702	125.284
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO		(5.890.258)	(6.330.175)	Fluxos de caixa das ativ de investimentos			
Patrimônio Soc. Negativo		(6.330.175)	(894.455)	Aquisições de imobilizado		(68.420)	(101.952)
Superavit/déficit dos exercícios		439.917	(5.435.720)	Caixa líquido aplicado ativ. De Investimento		(68.420)	(101.952)
TOTAL DO PASSIVO		10.129.056	8.453.217	Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		2.439.282	23.332
Demonstração do resultado dos Exercícios em 31 Dezembro em Reais				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (SOCIAL)			
RECEITAS OPERACIONAIS				Superávit / (Déficit)			
Receitas pacientes S.U.S.	15	48.392.120	42.456.942	Patrimônio Soc negat		(4.574.285)	(894.455)
Subvenções	7b	242.924	265.008	01/JANEIRO/2.012		(4.574.285)	(5.468.740)
Receitas Financeiras		97.482	267.154	Transferência		(5.468.740)	(5.468.740)
Outras receitas		7.221	38.983			(5.160)	(5.435.700)
Total das receitas		48.739.747	43.028.087	31/DEZEMBRO/2.012		(894.455)	(5.435.720)
DESPESAS OPERACIONAIS				Transferência		(5.435.720)	5.435.720
Ordenados e encargos	16	(12.965.068)	(11.470.104)	Superavit do exercício			439.917
Serviços de terceiros	17	(20.563.583)	(22.974.113)	31/DEZEMBRO/2.012		(6.330.175)	439.917
Drogas, medic. materiais		(6.339.795)	(6.112.968)	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			
Impostos, taxas/contr.	18	(35.570)	(49.190)				
Total das despesas		(39.904.016)	(40.606.375)	Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.			
Custo corporativo compartilhado	19	(4.771.636)	(4.240.396)	Cifras apresentadas em reais.			
Amort. e depreciação	7B	(785.236)	(977.297)	1.CONTEXTO OPERACIONAL			
Correio/comunic. eletrônica		(8.748)	(8.928)	a) Objetivos Sociais			
Água, energia E telefone		(907.682)	(972.417)	A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social:			
Fretes e carretos		(171.021)	(149.770)	I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial.			
Lanches e refeições		(4.849)	(2.262)	II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar.			
Viagens e ajuda de custo		(423.485)	(458.288)	III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde.			
Aluguéis		(216.675)	(158.998)	IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização.			
Despesas Financeiras	20	(1.038.927)	(810.523)				
Outras despesas		(67.555)	(78.453)				
Total das despesas		(8.395.814)	(7.857.432)				
DÉFICITS/SUPERAVIT DO EXERCÍCIO		439.917	(5.435.720)				

Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades:

I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo.

II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados.

III - Promover, coordenar e organizar congressos, simpósios e jornadas específicas na área da saúde.

O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação.

b) Contrato de Gestão

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 07 de dezembro de 2006, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de Gestão para o Gerenciamento e Execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional Público da Transamazônica, com prazo de vigência de 1 (um) ano, e ajustáveis a cada 12(dose) meses. Em 07 de dezembro de 2012, celebrou novo contrato de gestão, com prazo de vigência de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogados por períodos sucessivos, limitados a 60 (sessenta) meses. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitanos e Regionais, que procederá o acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado, cuja cópia deverá ser, inclusive, encaminhada à Assembléia Legislativa do Estado do Pará.

A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão, estão divididas da seguinte forma: I – Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); II – Indicadores de Qualidade; e III – Prestação de Contas. O Hospital atende o objeto contratual com a implantação e operacionalização dos serviços assistenciais e de apoio necessários para uma gestão profissional. Pela análise de metas, verifica-se que todos os serviços pactuados, foram disponibilizados para a Central de Regulamentação e aos municípios de sua região de abrangência.

c) Plano de ação – Contrato de gestão

Os esforços no sentido de corrigir a relação contratual com o governo do Estado do Pará equiparando os custos com as receitas, começaram a gerar resultados. O motivo se deve aos reajustes nos repasses a partir de dezembro de 2012 e 2013, proporcionando um superávit. Entretanto, os esforços continuam no sentido de minimizar os déficits apurados anteriores e reverter o patrimônio líquido que permanece negativo.